Eleitor feirense aprova projeto petista

30/10/2014

Curtir 0 Tweet

O resultado das eleições presidenciais na Feira de Santana mostrou a ampla aceitação do eleitor feirense às propostas do Partido dos Trabalhadores (PT) no plano nacional. A candidata à reeleição Dilma Rousseff (PT) obteve quase 70% dos votos válidos no município, conquistando mais de 196 mil eleitores. Aécio Neves, do PSDB, patinou muito distante: não foi além dos 32%, o que representou cerca de 100 mil votos. Ao longo da última semana ficou patente quem votava em quem: enquanto Aécio Neves era presença assídua nos adesivos colados nos carros, Dilma Rousseff se sobressaía entre os camelôs no frenético centro da cidade.

Pouca gente gastou saliva defendendo a candidatura tucana no primeiro turno na Feira de Santana. Os candidatos locais da oposição à Câmara e à Assembleia Legislativa preferiram colar sua imagem à de Paulo Souto (DEM), que liderava com folga para o Governo do Estado. Numa distante terceira colocação ao longo de quase toda a campanha no turno inicial, Aécio Neves era ignorado no município.

A vitória de Rui Costa (PT) para governador, ainda no primeiro turno, sacolejou a oposição baiana, que foi buscar arrimo numa hipotética virada de Aécio Neves para a presidência. Mas o desempenho pífio do candidato no primeiro turno, somado à robusta vitória petista, não poderia resultar em outro escore que não fosse uma nova vitória de Dilma Rousseff.

Há, porém, um terceiro fator nada negligenciável: Aécio Neves pouco ou nada tinha a propor para o Nordeste. Isso ficou visível no panfleto distribuído pelos seus correligionários na véspera da eleição: Bolsa-Família, reajuste do salário-mínimo, ampliação de vagas gratuitas (?) nas universidades e continuidade nas políticas de habitação é exatamente o que o PT vem fazendo. E o eleitor, escaldado, não ia trocar o certo pelo duvidoso. Deu no que deu.

Se pretendia mudar o País – e o Nordeste – o candidato deveria ter focado questões mais candentes. É o caso da Educação: os indicadores na região, sobretudo no semiárido, são lastimáveis. Por que não apresentou uma proposta mais concreta sobre o tema? Outro tema palpitante é a geração de emprego e renda: o que pensava Aécio Neves sobre isso? Ninguém soube.

Eleitor Independente

Há cerca de um século já havia eleição no Brasil. Só que era sob a tutela dos coronéis locais: os poucos eleitores – mulheres e analfabetos não votavam – eram constrangidos, até mesmo, pela força das armas. Passaram-se décadas, sucederam-se eleições, interrompidas por dois longos surtos ditatoriais e, aos poucos, a população vai se tornando mais livre, escolhendo seus candidatos de acordo com seus próprios julgamentos.

É a situação da Feira de Santana: há dois anos o candidato do DEM, José Ronaldo de Carvalho, foi eleito prefeito com 68% dos votos válidos. Dois anos depois, a população vota maciçamente nos candidatos do PT para governador e presidente da República. O que isso significa? Que o eleitor vem se posicionando de acordo com seus interesses e suas próprias inclinações, exercendo uma independência que só o exercício democrático pode conferir.

O resultado das eleições sinaliza, também, a aprovação das políticas implementadas nos últimos 12 anos no País e no município. É o caso do Minha Casa Minha Vida: bairros inteiros foram surgindo nos últimos anos, o que contribuiu para reduzir o crônico déficit habitacional existente na Feira de Santana. O oposto dos oito anos da gestão de Fernando Henrique Cardoso, que praticamente nada fez pela cidade.

É claro que inúmeros problemas permanecem colocados, à espera de intervenção: a Educação, conforme já apontado, segue como gargalo, não apenas no Nordeste, mas em todo o País. Com o Pré-Sal alega-se que mais recursos estão garantidos, só que, além dos recursos, é necessário ter um projeto consistente.

A Saúde dispensa comentários, porque foi um dos temas mais abordados nos debates. E a tragédia da Segurança arrasta-se, provocando incontáveis vítimas todos os dias, sobretudo junto à população mais pobre. Na Feira de Santana, por exemplo, o caos na Saúde e o drama na Segurança frequentam o noticiário com enorme assiduidade.

É chegada a hora, portanto, de avançar sobre essas questões. Mesmo que parcela miúda da oposição e a própria "Grande Mídia" ainda não tenham descido dos palanques…

André Pomponet

LEIA MAIS

André Pomponet
O Coronel é uma instituição
07/09/2016

André Pomponet
Nada sinaliza para a solução d
03/09/2016

André Pomponet
Feira perdeu 2,5 mil empreg
primeiro semestre
11/08/2016

André Pomponet
Pacote de maldades do PMD
eleições
04/08/2016

André Pomponet
Eleição é oportunidade de di
28/07/2016

« Anterior Pr

0 comentários Classificar por **Mais antigos**

Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

BAHIA GOVERNO DO ESTADO TERRA-MÃE DO BRASIL

© Todos os direitos reservad
Email: infocultural@infocultu
Painel Administrativo